

**29209****PREVALÊNCIA DE DOR OSTEOMUSCULAR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE EQUIPES DE CIRURGIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Cristiane da Rocha Vidor, Mahmud Ahmad Ismail Mahmud, Leonardo Fontanieve Farias, Cesar Augusto Silva, Juliana Nery Ferrari, João Carlos Comel, Maurice Zanini, Rosane Maria Nery, Antônio Cardoso dos Santos, Marco Antônio Stefani. **Orientador:** Antonio Cardoso dos Santos

**Unidade/Serviço:** Serviço de Fisiatria e Reabilitação

**Introdução:** As Lesões por esforço repetitivo e/ou Distúrbios Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (LERDORT) são termos abrangentes que se referem, aos distúrbios ou doenças do sistema musculoesquelético, principalmente dos membros superiores, ocasionadas ou não pela atividade laboral. Nos últimos 20 anos o mundo tem assistido ao progressivo crescimento das mesmas. As doenças do sistema musculoesquelético estão entre os principais problemas de saúde pública e muitas vezes causam incapacidade para o trabalho, temporária ou permanente. Dentre as profissões da área da saúde, a enfermagem, em particular, tem sido afetada pelos distúrbios musculoesqueléticos. **Objetivo:** Investigar a prevalência de dor osteomuscular e a associação com a qualidade de vida em profissionais de enfermagem que atuam em equipes de cirurgia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo transversal realizado entre março de 2011 e janeiro de 2012, em um hospital universitário terciário do sul do Brasil. Foram avaliados 110 trabalhadores de enfermagem das equipes de cirurgia. Foram excluídos os trabalhadores em licença saúde, férias ou outro tipo de afastamento durante o período de coleta dos dados. A dor osteomuscular foi avaliada através do questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e a qualidade de vida foram avaliadas através do questionário Medical Outcomes Study 36 – Item Short-Form Survey (SF-36). As relações entre dor osteomuscular e qualidade de vida foram analisadas através do Teste U de Mann-Whitney, utilizando nível de significância de 95%. **Resultados:** A prevalência de dor osteomuscular encontrada neste estudo foi de 91,81%. Com relação às regiões anatômicas, considerou-se as queixas de dor osteomuscular retroativo há doze meses, onde o predomínio foi de dor no pescoço (56%) e ombros (56%). Quando consideramos afastamento por dor osteomuscular encontramos a prevalência de dor lombar (34%). O grupo que não relatou dor osteomuscular apresentou melhores índices de qualidade de vida nos domínios de capacidade funcional, aspectos físicos, dor, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental. **Conclusão:** A dor osteomuscular apresenta maior prevalência nas regiões do pescoço e ombros. Além disso, o maior número de afastamentos ocorre por prevalência de dor lombar entre os trabalhadores de enfermagem das equipes de cirurgia. A dor influenciou na qualidade de vida afetando seis dos domínios avaliados. GPPG: 100427. Apoio: FIPE HCPA